

EM ANGÓNIA

# Líderes comunitários contra casamentos prematuros

Notícias, Mulher, 24.11.2017, pág 02, ed 30, 213



Isaura Nyusi incentiva líderes comunitários a combaterem casamentos prematuros

**O DISTRITO de Angónia está a destacar-se no combate aos casamentos prematuros, com os líderes comunitários a liderarem estas campanhas, cujos resultados foram**

**O**s exemplos foram trazidos por 20 líderes comunitários de diversas comunidades deste distrito que, pelo seu empenho nesta luta, foram agraciados com meios circulantes para poderem continuar o trabalho de preservação dos direitos da rapariga.

Avelino Alberto, líder comunitário da vila Velha-sede de Angónia, afirmou que aceitou

soas na comunidade, particularmente os mais velhos, os pais e/ou encarregados de educação a deixarem as suas filhas a escolherem o tempo para casar, que para mim pode ser depois dos 20 anos", disse Avelino Alberto, cujo trabalho foi reconhecido pela Primeira-Dama, cabendo-lhe uma bicicleta como prémio e acção de motivação.

Alberto acrescentou ainda

Por sua vez, Araújo Tiago Galinote, líder comunitário da localidade de Lambwé, disse que a sua intervenção neste tipo de iniciativas consiste em esclarecer às comunidades as desvantagens de realizar casamentos prematuros para a vida da rapariga e da comunidade em geral.

"Este ano, por exemplo, consegui evitar a realização de cinco casamentos prematuros

estão a assumir que combater os casamentos prematuros é cumprir com uma directiva governamental e promover os direitos da criança.

O administrador do distrito de Angónia, Paulo Marcos Sebastião, disse ser importante o envolvimento dos líderes comunitários na prevenção e combate aos casamentos prematuros e as mensagens

**O DISTRITO de Angónia está a destacar-se no combate aos casamentos prematuros, com os líderes comunitários a liderarem estas campanhas, cujos resultados foram confirmados pela Primeira-Dama, Isaura Nyusi, durante a visita que efectuou recentemente a esta região de Tete.**

Os exemplos foram trazidos por 20 líderes comunitários de diversas comunidades deste distrito que, pelo seu empenho nesta luta, foram agraciados com meios circulantes para poderem continuar o trabalho de preservação dos direitos da rapariga.

Avelino Alberto, líder comunitário da vila Velha-sede de Angónia, afirmou que aceitou o desafio de intervir contra os casamentos prematuros porque percebeu que dezenas de raparigas vêem os seus sonhos interrompidos e acabam remetidas à desgraça.

"A minha intervenção consiste em sensibilizar as pes-

soas na comunidade, particularmente os mais velhos, os pais e/ou encarregados de educação a deixarem as suas filhas a escolherem o tempo para casar, que para mim pode ser depois dos 20 anos", disse Avelino Alberto, cujo trabalho foi reconhecido pela Primeira-Dama, cabendo-lhe uma bicicleta como prémio e acção de motivação.

Alberto acrescentou ainda que, nalguns casos, a acção tem sido complicada, porque entra em contradição com algumas pessoas que não entendem este trabalho, supostamente por ele não ter intenção de alargar o seu agregado familiar.

Por sua vez, Araújo Tiago Galinote, líder comunitário da localidade de Lambwé, disse que a sua intervenção neste tipo de iniciativas consiste em esclarecer às comunidades as desvantagens de realizar casamentos prematuros para a vida da rapariga e da comunidade em geral.

"Este ano, por exemplo, consegui evitar a realização de cinco casamentos prematuros, conversando com os pais das raparigas, que estavam a ser obrigadas a abandonar a escola para serem esposas", disse Galinote.

Galinote referiu também que o seu trabalho não é bem visto, porque as pessoas não

estão a assumir que combater os casamentos prematuros é cumprir com uma directiva governamental e promover os direitos da criança.

O administrador do distrito de Angónia, Paulo Marcos Sebastião, disse ser importante o envolvimento dos líderes comunitários na prevenção e combate aos casamentos prematuros e as mensagens transmitidas estão a surtir os resultados desejados.

Afirmou que o distrito conta com pouco mais de 350 líderes comunitários, dos quais 199 são mulheres, que também enfrentam este tipo de campanhas, porque o fenómeno afecta a toda a comunidade.

## Reconhecer e gratificar quem protege a rapariga

têm um papel determinante na governação local, que não se deve negligenciar quando se pretende promover o desenvolvimento e bem-estar da população, sobretudo da rapariga", afirmou a Primeira-Dama.

Isaura Nyusi reiterou que o seu gabinete vai continuar a trabalhar para que não só em Angónia, mas em todo o país, este fenómeno deixe de ocorrer, que a rapariga possa prosseguir com os seus estudos da melhor maneira e espere a maioria para formar a sua família.

"Os líderes comunitários têm potencial para induzir mudanças significativas e de grande impacto, através da sensibilização e mobilização contra estas práticas nefastas. Por isso, devem continuar a ser mais interventivos", reiterou Isaura Nyusi.

Para além de prevenir e combater os casamentos prematuros, a Primeira-Dama destacou o facto de este grupo estar a trabalhar para a retenção da rapariga na escola, na promoção da alfabetização e na luta contra outros fenómenos que minam o bem-estar dos moçambicanos.

Isaura Nyusi disse que, como consequência destes males, o país continua a registar altas taxas de analfabetismo em adultos, 45 por cento da população, agravando-se mais a situação nas mulheres, pois a mesma atinge 58 por cento da população nacional.

Condenou o facto de milhares

de raparigas, principalmente nas zonas rurais, continuarem a ser vítimas de casamentos prematuros, afectando negativamente o seu desenvolvimento e privando-as de ter acesso à protecção,

educação e saúde, entre outros serviços.

"Vamos continuar a sensibilizar os líderes comunitários a combaterem estas práticas", reiterou por fim Isaura Nyusi.

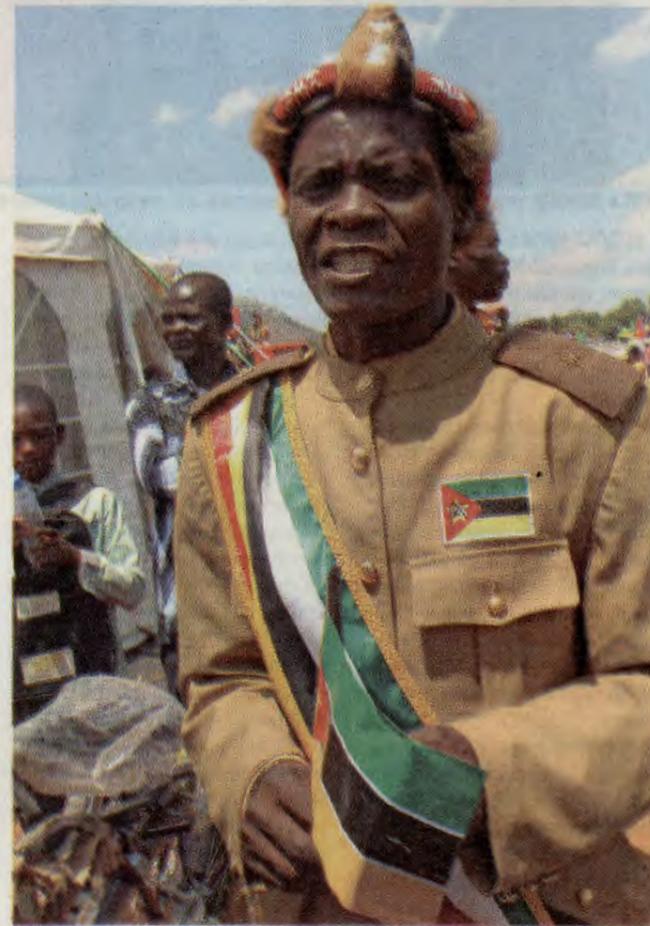


Avelino Alberto, líder comunitário da vila Velha-sede de Angónia

EM Angónia, Isaura Nyusi reuniu com os líderes comunitários do distrito e recomendou-lhes a sentir-se capacitados para influenciar as comunidades a abandonarem

comportamentos que prejudicam a sociedade, particularmente a rapariga.

"Todos devemos ter consciência de que os líderes comunitários



Araújo Galinote, líder comunitário da localidade de Lambwé